



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 05ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 10 DE 2 JULHO DE 2025.

3 Ao décimo (10º) dia do mês de julho de dois mil e vinte e cinco (2025), às nove horas e quarenta e cinco minutos
4 (09h45), iniciou-se a quinta (05ª) Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Franca,
5 realizada presencialmente, no Auditório do Parque de Exposições Fernando Costa – Avenida DR. Flavio Rocha –
6 500 – Res. São Tomaz. A reunião foi coordenada pela presidente, Márcia Tomie Nakao. Estiveram presentes na
7 reunião treze (13) conselheiros(as), sendo oito (08) da Sociedade Civil e cinco (05) do Poder Público, com os(as)
8 seguintes **Conselheiros(as) Titulares:** Mirian Suzete Monteiro, José dos Reis Marcelino Silva, Lindsay Lemos
9 Gonçalves Ferreira, Márcia Tomie Nakao, Karla Cristina Miranda Melo, Elaine Pereira de Sousa, Roberta Pucci de
10 Melo, Eder Furtado Ribeiro e Teresinha Vicentina Silva Goulart. **Conselheiros(as) Suplentes na Titularidade:**
11 Luciana Braga da Silva, Cristina Malta Guimarães, Simone Martins Ramos e Geisla Fábila Pinto. **Conselheiros(as)**
12 **Suplentes:** Não houve. **Pela Secretaria-Executiva do CMAS estiveram presentes:** A Secretária Executiva Maria
13 Amélia Facioli Vergara e a estagiária, Luiza Pasquarelli. A pauta da reunião, foi aprovada, ficando da seguinte
14 forma: **1 – Ordem do dia:** – *Chamada e Verificação de quórum;* – *Apresentação das justificativas dos*
15 *conselheiros ausentes.* **2 – Aprovação da pauta.** **3 – Assuntos:** **3.1 – Parecer da Comissão sobre o Plano de**
16 **Providências APAAF – Associação dos Pais e Amigos dos Autistas de Franca;** **3.2 – Relatório e Parecer da**
17 **Comissão sobre acompanhamento e visita de entidades inscritas;** **4 – Informes:** **4.1 – Recebimento de Plano de**
18 **Providências da APADA;** **4.2 – Recebimento de Requerimento de Inscrição do CRAM – Grupo de Mulheres do**
19 **BRASIL.** A presidente Márcia iniciou a reunião cumprimentando os(as) Conselheiros(as) presentes e solicitou que a
20 verificação do quórum do CMAS e a chamada fossem realizadas. Verificado e confirmado o quórum, com a
21 presença de treze (13) conselheiros(as) titulares ou suplentes na titularidade, foram apresentadas as seguintes
22 ausências com justificativa: Élcio Bento Teodoro, Maria Aparecida Donizete de Souza, Maria Nedy Santos, Viviane
23 Cristina Silva Vaz Ribeiro, Marina Borges de Araújo, Aline Lima da Silva, Jaqueline Santos de Paula, Rosania
24 Aparecida Silva Palamoni, Vinícius Santiago da Silva, Alba Valéria Oliveira Ruiz, Aline Tatiane Silva de Assis,
25 Jandira de Almeida Ramos, Christiane Hakime de Souza, Fernanda Peixoto Cintra Meneghetti, Denize Benez
26 Ornellas Graciano, Adriana Aparecida Salviano Martins, Sônia Maria de Andrade Souza, Marina Célia Scarabuci de
27 Almeida, Karla Migani de Andrade Tozzi, Doniel Rodrigo Peres de Andréa e Gabriel Ferreira dos Santos. Dando
28 sequência passou-se à discussão sobre os assuntos constantes na pauta, iniciando-se pelo item: **3 – Assuntos:** **3.1 –**
29 **Parecer da Comissão sobre o Plano de Providências APAAF – Associação dos Pais e Amigos dos Autistas de**
30 **Franca;** A palavra foi passada para a conselheira Elaine, que informou que ela e a conselheira Aline realizaram a
31 análise do Plano, visita à organização e elaboração do parecer, que foi lido para o colegiado. Lembrou que a
32 inscrição da APAAF foi aprovada com a solicitação de apresentação de um Plano de Providências. Informou que
33 Associação cumpriu com o que foi solicitado como providências para que possam atuar enquanto Entidade de
34 Defesa e Garantia de Direitos das Pessoas com Deficiência no município de Franca, porém foram observadas
35 algumas questões pontuais, tais como: a necessidade de aproximação com a rede socioassistencial do município

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

36 como um todo, além da região Central, visto que o atendimento não é realizado apenas nesta região. Foi sugerido
37 que essa aproximação seja feita através de Oficinas e Palestras em parcerias com os CRAS e CREAS, junto às
38 equipes e população atendida. Outra questão pontuada no parecer foi em relação ao cronograma de formação
39 apresentado, pois o mesmo traz a informação de que haverá 6 encontros mensais, dessa forma, entende-se que será
40 realizado mais de um encontro por mês, porém de acordo com o cronograma, as temáticas previstas são mensais.
41 Além disso, foi apresentado no cronograma a participação do CMAS em uma das datas, mas esse encontro não foi
42 comunicado ao conselho. Salientou que essas questões foram vistas como algo que pode ser melhorado
43 gradualmente, podendo a entidade atuar como Entidade de Defesa e Garantia de Direitos das Pessoas com
44 Deficiência, inscrita no CMAS. Ao final os conselheiros debateram sobre a intenção de algumas organizações com a
45 inscrição no CMAS, que muitas vezes é para conseguir acesso às emendas. Roberta pontuou que será necessário
46 regulamentar as emendas municipais, pois de acordo com o governo federal as emendas se aplicam apenas a
47 executoras de serviços socioassistenciais. Observa-se organizações que executam projetos, programas e até mesmo
48 as entidades de assessoramento e de defesa e garantia de direitos solicitando inscrição em busca de emendas.
49 Terezinha disse que existe a intenção da administração municipal de elaborar uma cartilha orientadora sobre as
50 emendas municipais, porém será necessário avaliar as orientações pertinentes a cada política pública. Neste sentido
51 os conselheiros reafirmaram a importância da normatização de emendas. O colegiado deliberou pela aprovação do
52 parecer sobre o Plano de Providências da APAAF, que será encaminhado para organização. **3.2 – Relatório e**
53 ***Parecer da Comissão sobre acompanhamento e visita de entidades inscritas;*** O conselheiro Éder iniciou o assunto
54 explicando que as visitas nos serviços executados pela Fundação Espirita Judas Iscaritotes - FEJI, foram realizadas
55 por ele, Elaine, Marina e Christiane, e que o relatório e parecer estão em construção e em breve será encaminhado.
56 Disse que a equipe conseguiu realizar visitas em quase todos os serviços, elencando que já visitaram os serviços de
57 acolhimento de idosos, o centro dia da região sul, os serviços de residências inclusivas, o serviço de família
58 acolhedora e o Cadastro Único. Disse que, na ocasião, foram recebidos pelas coordenações dos serviços que
59 apresentaram os espaços e foram elucidando as dúvidas apresentadas. Salientou que as discussões foram bastante
60 importantes para entender o funcionamento dos serviços, as demandas, o funcionamento da gestão compartilhada
61 com o Cadastro Único, entre outras questões. Uma informação que chamou a atenção da Comissão foi o fato de a
62 OSC apresentar sob a mesma matriz de CNPJ atividades diferenciadas e de natureza pública e privada. Contudo, a
63 Comissão afirma não ter encontrado nenhuma legislação que recomenda uma alternativa para a situação ou
64 tampouco que a desaprove. Por fim, a comissão avaliou a execução dos serviços da FEJI como positivos,
65 destacando que as equipes estão de acordo com os editais de chamamento público, os locais estão dentro do seu
66 território de abrangência e as unidades visitadas estão todas de acordo com o plano de ação apresentado. Na
67 sequência a conselheira Lindsay informou que a visita junto a APAE foi realizada por ela e pela conselheira Aline
68 Assis. Disse que o relatório da visita está em construção e em breve será encaminhado para o conselho. Pontuou que
69 foram recebidas pela coordenadora Tina que apresentou a instituição, os serviços executados e as coordenações de
70 cada um. Salientou que os serviços são executados de acordo com o Plano de Ação e as equipes também estão



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

71 condizentes com os chamamentos. Porém foi relatado pela coordenação que a Osc complementa a remuneração dos
72 Educadores Sociais que são de nível superior, porém o chamamento prevê trabalhadores de nível médio. A equipe
73 salientou que seria necessário alterar o chamamento pois a função exercida por profissional de nível superior
74 qualifica o trabalho. Em relação à visita à Casa de Apoio Dom Pedro Luiz, Roberta informou que não foi possível
75 realizá-la no primeiro semestre em razão de demandas de trabalho e a mesma será realizada em breve e apresentado
76 o parecer ao CMAS. **4 – Informes: 4.1 – Recebimento de Plano de Providências da APADA;** Foi informado que a
77 APADA enviou o plano de providências ao CMAS, que será encaminhado para a comissão de inscrição, para que
78 possa ser avaliado se o mesmo atende as orientações e recomendações do CMAS. A análise, visita e parecer está
79 prevista para ser realizada no final do mês de agosto. **4.2 – Recebimento de Requerimento de Inscrição do CRAM**
80 **– Grupo de Mulheres do BRASIL;** Foi recebido o requerimento e Plano de Ação do Grupo Mulheres do Brasil,
81 para inscrição de projeto executado pelo CRAM. Dessa forma, o Plano deverá ser analisado pela comissão de
82 inscrição e apresentado ao conselho. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dez horas e quarenta e
83 cinco minutos (10h45), tendo sido gravada para consulta dos conselheiros que solicitarem. Eu, Luiza Pasquarelli,
84 estagiária administrativa, lavrei a presente ata, que foi revisada pela Secretária Executiva do CMAS, Maria Amélia
85 Facioli Vergara, e que uma vez lida e aprovada pelo colegiado, será anexada a lista de presença.